

216 - UM RELATO DE INCLUSÃO ESCOLAR DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA MENTAL POR MEIO DO USO DO COMPUTADOR

Jane Aparecida de Souza Santana (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Eder da Silva Santana (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Elisa Tomoe Moriya Schlünzen (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente) - janesantana@yahoo.com.br

Introdução: Ao promover uma educação inclusiva, a sociedade cria oportunidades para que pessoas com deficiências participem de seus direitos e deveres como cidadãos, obedecendo aos princípios definidos para a educação brasileira pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Tal educação deve ser oferecida desde o diagnóstico de alterações no desenvolvimento global da criança e continua ao longo de sua vida, oferecendo-lhe meios para desenvolver ao máximo suas potencialidades. Busca-se seguindo assim, os princípios de igualdade, liberdade, respeito e dignidade, valorizando as diferenças.

Objetivos: Neste sentido, a inclusão de pessoas com “deficiência” nas escolas regulares de ensino torna-se um desafio para os educadores. Apesar dessa iniciativa - a de incluir – observa-se que grande parte dos profissionais não se sente preparados para lidar com esses alunos, entre vários motivos, inclusive o de não adotar ou buscar estratégias diferenciadas que possa favorecer uma aprendizagem inclusiva.

Métodos: Tendo em vista esta necessidade, buscamos desenvolver metodologias de ensino que possibilitem a inclusão escolar, social e digital de alunos com deficiência mental (D.M). Assim, realizamos atividades com dois alunos D.M., sendo um no ensino de regular de Presidente Prudente/SP e outro em um ambiente informatizado da Faculdade de Ciências e Tecnologia de Presidente Prudente (FCT/UNESP), acompanhado pelo grupo de pesquisa Ambiente Potencializador para Inclusão (API). Para tanto, a metodologia adotada foi trabalho com projetos, visando criar um ambiente Construcionista Contextualizado e Significativo (CCS), utilizando as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) como ferramentas potencializadoras das habilidades, para o desenvolvimento de atividades que partiam das vivências e do contexto dos alunos, propiciando assim, uma nova perspectiva para a sua inclusão.

Resultados: Como resultados, verificamos que o uso dessa estratégia permitiu aos alunos deficientes o desenvolvimento de competências, habilidades cognitivas, afetivas e sociais, dando-lhes condições de serem incluídos socialmente, ou seja, no mercado de trabalho e em salas de aula comuns, bem como o desempenho de seu papel como qualquer cidadão. Logo, constatamos que o uso das TIC permitiram que eles se sentissem produtivos. Além disso, acreditamos que ambos os trabalhos contribuíram na reflexão acerca do processo inclusivo de pessoas com deficiências e para a construção de uma escola inclusiva de qualidade para todos.